



## Breve explicação dos termos relacionados aos níveis taxonômicos 'clássicos'

Vamos recordar alguns sufixos utilizados pela taxonomia 'clássica' (baseada em Lineu e outros autores). Com as recentes mudanças na classificação dos seres vivos, estes sufixos poderão passar a ser obsoletos ou nem mesmo ser usados no futuro.

O quadro 1 mostra o comparativo entre duas espécies: a ervilha comum (*Pisum sativum*) e o cogumelo alucinogênico conhecido como agárico das moscas (*Amanita muscaria*).

	<b>Ervilha comum</b>	<b>Agárico das moscas</b>
Reino	<b>Plantae</b>	<b>Fungi</b>
Filo/Divisão	<b>Magnoliophyta</b>	<b>Basidiomycota</b>
Classe	<b>Magnoliopsida</b>	<b>Agaricomycetes</b>
Ordem	<b>Fabales</b>	<b>Agaricales</b>
Família	<b>Fabaceae</b>	<b>Amanitaceae</b>
Nome científico	<i>Pisum sativum</i> L.	<i>Amanita muscaria</i> (L.) Lam.
		

**Quadro 1. Comparativo entre alguns níveis taxonômicos da ervilha comum e do agárico das moscas.**

Note que os sufixos (marcados em fonte maior e em destaque colorido) são idênticos para as duas espécies, embora pertencentes a reinos distintos, **apenas** nos níveis taxonômicos de ordem (**-ales**) e família (**-ceae**). A seguir, outros exemplos que mostram a aplicação desses sufixos.

- Palmeira-sagu (*Cycas revoluta*): Ordem Cycadales, Família Cycadaceae
- Pinheiro comum (*Pinus elliottii*): Ordem Pinales, Família Pinaceae
- Cipreste do Mediterrâneo (*Cupressus sempervirens*): Ordem Pinales, Família Cupressaceae